

# MORTALIDADE POR SEPSE APÓS TRAUMA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Fabielle Menezes Tolfo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, Santa Catarina.

[fabielletolfo@gmail.com](mailto:fabielletolfo@gmail.com)

**Introdução:** A definição de sepse atualizada em 2016 pelo Terceiro Consenso Internacional de Definições para Sepse foi dada como: disfunção orgânica com risco de vida causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Atualmente, sabe-se que a sepse é uma das maiores responsáveis pela mortalidade de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Nisso, destaca-se o grupo com maior índice de mortalidade por sepse nesse âmbito: pacientes com trauma. As infecções oportunistas no trauma que levam à sepse podem partir de qualquer microrganismo com capacidade de multiplicação, uma vez que no trauma o sistema imunológico do indivíduo é inibitório, fator que facilita o desenvolvimento de sepse, podendo, assim, causar o óbito. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo explicitar a relevância da identificação precoce da sepse em pacientes com trauma internados na UTI, visto os elevados índices de mortalidade e a escassez de artigos que abordem o tema. **Metodologia:** O trabalho consiste na análise de artigos científicos e de periódicos acerca da mortalidade por sepse em pacientes internados na UTI por trauma. **Resultados:** Um quarto dos pacientes com trauma acabam desenvolvendo sepse durante o processo de internação, sendo que a taxa de mortalidade desses é de aproximadamente 13%. Ademais, estudos relatam a existência de fatores de riscos associados ao desenvolvimento de infecção, dentre eles está a idade avançada, sexo masculino, número de lesões, número de cirurgias e doenças pré-existentes, fatores esses que passam despercebidos ou são desconhecidos pelos profissionais, corroborando diretamente no aumento da mortalidade dos pacientes. **Conclusões:** Para evitar com que a sepse após trauma se desenvolva, é imprescindível que os fatores de risco assim como os sinais e sintomas apresentados, sejam identificados precocemente. Com isso, fica explícito que a habilidade do profissional em reconhecer o quadro de um processo séptico de forma precoce é determinante na vida do paciente, podendo, dessa forma, melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade desses pacientes.

Palavras-chave: Infecção. Sistema Imunológico. Microrganismo.

Área temática: UTI.